

Cultura oceânica na educação infantil: experiências do projeto (A)MAR em Porto Belo

Paulo Roberto Serpa - pauloserparoberto@gmail.com

Tatiane Regina Ciotta - tatianeciotta@hotmail.com

Daniely Osternack de Almeida Gajdeczka - profdaniely@gmail.com

Tatiane Filippini - dthbtati@gmail.com

RESUMO

Considerando a crise climática e a perda da biodiversidade, torna-se urgente promover experiências desde a primeira infância que aproximem as crianças do oceano. O Projeto (A)MAR, desenvolvido em 2025 com turmas de Maternal II em Porto Belo (SC), fundamentando-se nos direitos de aprendizagem e campos de experiência da BNCC. Organizado a partir dos eixos da interações e brincadeiras. Os resultados apontam maior interesse das crianças pelo universo marinho, refletido em vocabulário, dramatizações e maior sensibilização diante da poluição oceânica.

Palavras-chave: educação infantil; cultura oceânica; educação ambiental; ludicidade.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A cultura oceânica, definida como o conjunto de saberes, valores, práticas e identidades que reconhecem o oceano como essencial para a vida humana e para o equilíbrio do planeta, constitui uma dimensão ainda incipiente nos currículos escolares, especialmente na Educação Infantil (EI). No entanto, diante da crise climática e da perda acelerada da biodiversidade, torna-se urgente desde as primeiras etapas da escolarização experiências que aproximem as crianças da compreensão dos oceanos como espaços de cultura e vida. Noguez (2022) defende que a EI é fundamental para iniciar processos de sensibilização ambiental.

OBJETIVO

Nesse contexto, o Projeto (A)MAR, em desenvolvimento ao longo do ano de 2025 com crianças do Maternal II, em uma instituição de Educação Infantil do município de Porto Belo (SC), busca: fortalecer o vínculo afetivo das crianças com o oceano.

METODOLOGIA

Noguez (2022) entende a EI como espaço de ecoformação, ou seja, como campo privilegiado para experiências ambientais e sensoriais. Portanto, o projeto se fundamenta em sua prática nos direitos de aprendizagem e campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular. As atividades estão sendo estruturadas a partir dos eixos da Educação Infantil – interações e brincadeiras – e buscam integrar experiências lúdicas, sensoriais e investigativas com elementos da cultura oceânica.

ESTRATÉGIAS

Entre as estratégias utilizadas destacam-se rodas de conversa, brincadeiras heurísticas, exploração de caixas sensoriais com conchas, areia e troncos, brinquedos de animais marinhos, releituras artísticas de espécies marinhas e narrativas inspiradas no conhecimento adquirido pelas crianças.

RESULTADOS

Os resultados observados ao longo da implementação do Projeto (A)MAR indicam um crescente interesse das crianças pela temática marinha, evidenciado tanto no vocabulário cotidiano quanto na criação de histórias e dramatizações espontâneas envolvendo seres do oceano. Houve também maior sensibilização em relação aos impactos da poluição marinha, trabalhados por meio de experiências de observação de resíduos e documentários.

CONCLUSÕES

A experiência evidencia que a cultura oceânica integrada às práticas pedagógicas da Educação Infantil, amplia a compreensão das crianças sobre os oceanos e fortalece sua identidade cultural e de pertencimento ao território. Serpa (2025) aponta que a EA na EI se apresenta como prática transformadora quando integrada ao currículo, à gestão e à comunidade. Conclui-se que a inserção da cultura oceânica nos currículos da Educação Infantil constitui um caminho importante para alinhar a educação à sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

NOGUEZ, Janaina Amorim. **A permanência da educação ambiental a partir do Programa Nacional Escolas Sustentáveis em contextos distintos:** ecoformação e afetos na Educação Infantil. 2022. 199 f. Tese (Doutorado em Educação Ambiental) - Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2022.

SERPA, Paulo Roberto. **AMBIENTALIZAÇÃO CURRICULAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL:** caminhos para a transição de núcleos de desenvolvimento infantil em espaços educadores sustentáveis. 2025. 351 f. Tese (Doutorado) - Curso de Doutorado Acadêmico em Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE, Universidade do Vale do Itajaí - Univali, Itajaí, 2025.